

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

## OS IDEAIS DO INTEGRALISMO

1930 - 1938

Bruna Daniel Araujo Silva

Licenciado

Universidade Federal Rural Rio de Janeiro

literatus.brunadaniel@gmail.com

**Resumo:** O integralismo é um movimento que esteve em destaque durante a década de 1930. Seus ideais mais básicos eram conservadores, anti-liberais, religiosos e anticomunistas.<sup>1</sup>

**Palavras Chaves:** Integralismo, Plínio Salgado, AIB.

**Abstract:** Integralism is a movement that was prominent during the 1930s. Its basic ideals were conservative, anti-liberal, religious and anti-communist.

**Keyword:** Integralism, Plínio Salgado, AIB.

---

<sup>1</sup> O artigo a seguir faz parte da minha pesquisa de monografia.

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.  
2021

## INTRODUÇÃO

O artigo em questão tem como objetivo expor os ideais mais básicos do integralismo, durante os anos de 1930 a 1938.

É importante ressaltar que antes da criação da Ação Integralista Brasileira (AIB) há a criação da Sociedade de Estudos Políticos (S.E.P). Um dos seus mais importantes instrumentos de pesquisa é o jornal *A razão*, dele nasce o Manifesto.<sup>2</sup> O que leva a 7 de outubro de 1932, onde organizado pela SEP é fundado seu primeiro núcleo. Mas o integralismo em si é pensado bem antes e perdura até os dias de hoje.<sup>3</sup>

Em meio ao movimento de 1930 Salgado apoia a política vigente de maneira temporária, pois acredita que ajudou a romper com a política antiga.<sup>4</sup>

A Ação Integralista Brasileira foi bastante influente durante os anos seguintes, sendo bastante envolvida na sociedade, no quesito educação e centros de ajuda. O que a levou a se tornar o maior grupo fascista da época.<sup>5</sup>

---

<sup>2</sup> Manifesto de 7 de outubro de 1932. Documento integralista enviado à sede de segurança pública de São Paulo para ser entregue a todo o país. O documento continha alguns de seus principais ideais. Apud. *AÇÃO INTEGRALISTA LANÇA MANIFESTO: Plínio Salgado lidera o movimento, que é inspirado no fascismo italiano. Plínio Salgado lidera o movimento, que é inspirado no fascismo italiano*. Disponível em: [emorialdademocracia.com.br/card/fascistas-lancam-a-acao-integralista-brasileira](http://emorialdademocracia.com.br/card/fascistas-lancam-a-acao-integralista-brasileira). Acesso em: 27 jul. 2021.

<sup>3</sup> BARBOSA, Jefferson Rodrigues. *A Ascensão da Ação Integralista Brasileira (1932-1937)*. *Revista de Iniciação Científica da FFC*, 2006. p. 68.

<sup>4</sup> TRINDADE, Héliogio. *INTEGRALISMO: o fascismo brasileiro na década de 30*. 1979. pp. 76-77.

<sup>5</sup> SANTOS, Luana Dias dos. *MULHER “DE BEM”: uma análise histórica sobre a mulher integralista*. 2018. pp. 5-13. Disponível em: [http://www.encontro2018.ms.anpuh.org/resources/anais/9/1541011268\\_ARQUIVO\\_ArtigoLuanaDiasdosSantos.pdf](http://www.encontro2018.ms.anpuh.org/resources/anais/9/1541011268_ARQUIVO_ArtigoLuanaDiasdosSantos.pdf). Acesso: 28.07. 2021.

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

Todo o movimento é banhado em simbolismo. Os adeptos eram chamados de *sigma*, utilizavam uma camisa verde e na saudação havia um movimento parecido a saudação nazista alemã.<sup>6</sup>

Sua bandeira leva a letra sigma.”O símbolo lembra que o nosso movimento tem o significado de integrar todas as forças sociais do país na suprema expressão da nacionalidade, daí, a nossa luta para implantar o estado integral.”(MOVIMENTO... S/D)<sup>7</sup>

Isso perdurou até a instauração do Estado Novo, quando suas sedes foram fechadas e seu nome perseguido.<sup>8</sup>

Como principais nomes tratados neste artigo, temos o precursor do movimento Plínio Salgado<sup>9</sup>, Gustavo Barroso<sup>10</sup> e Miguel Reale.<sup>11</sup>

## IDEAIS BÁSICOS

---

<sup>6</sup> BARBOSA, Jefferson Rodrigues. *A Ascensão da Ação Integralista Brasileira (1932-1937)*. Revista de Iniciação Científica da FFC. 2006. p 69.

<sup>7</sup> *MOVIMENTO ultrapassado*. S/P. Disponível em: <http://www.integralismo.org.br/?cont=825&ox=2>. Acesso em: 20.07. 2019.

<sup>8</sup> SILVA, Hélio. *Terrorismo em Campo verde*. 10 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. pp 135 - 136

<sup>9</sup> Plínio Salgado. Nascido em 1895 e falecido em 1975. Precursor do movimento integralista. Apud. Cf. Alzira Alves de ABREU et al (coords.). *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro – Pós-1930*. Rio de Janeiro: CPDOC, 2010. Disponível <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/salgado-plinio>. Acesso:27.07.2021.

<sup>10</sup> Gustavo Adolfo Luiz Guilherme Dodt da Cunha Barroso. Nascido em 1888 e falecido em 1959. Comandante geral das milícias integralistas e membro do Conselho superior integralista. Apud. Cf. Alzira Alves de ABREU et al (coords.). *A Era Vargas: dos anos 20 a 1945*. Rio de Janeiro: CPDOC, 2010. Disponível: [https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/biografias/gustavo\\_barroso](https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/biografias/gustavo_barroso). Acesso: 27.07.2021

<sup>11</sup> Miguel Reale. Nascido em 1910 e falecido em 2006. Chefe do Departamento Nacional da Doutrina da Ação Integralista Brasileira. Apud. Cf. Alzira Alves de ABREU et al (coords.). *REALE, Miguel*. Rio de Janeiro: CPDOC, 2010. Disponível: <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/reale-miguel>. Acesso:27.07.2021.

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

O integralismo foi um movimento e partido político que surgiu oficialmente durante a década de 1930, tendo como precursor Plínio Salgado.<sup>12</sup> Em suas teses há dois conceitos básicos, o materialismo e o espiritualismo.<sup>13</sup>

O materialismo (a vida voltada para os bens materiais) promove o individualismo e o ateísmo, já e o espiritualismo (uma doutrina voltada mais para o culto espiritual) é um ideal de bondade. Ou seja, esses dois conceitos se chocam e a história da humanidade se divide desta forma:

a primeira, a humanidade politeísta, se desenvolverá sob o signo da adição. A Segunda, a humanidade, monoteísta, sob o signo da fusão, enquanto a Terceira, a humanidade ateísta, será definida pela desagregação, e a quarta, a nossa humanidade, será a integralista, que terá o caráter de síntese.<sup>14</sup>

A Terceira humanidade continuaria a criar civilizações materiais, destruindo a humanidade monoteísta, levando ao individualismo e a liberdade exacerbada.<sup>15</sup>

Segundo Trindade, o materialismo existiria desde o descobrimento do Brasil, quando homens em busca de riquezas o exploraram. A busca por riquezas atingiu o litoral e os sertões. Este último tem uma cultura extremamente brasileira pelo seu afastamento.

A liberal democracia, tipo de governo muito criticada pelo integralismo, fruto do materialismo, é um tipo de governo que só supre as necessidades rasas de todos. Sendo assim o Estado liberal, se baseia em conceitos errados para um povo inexistente.

promete liberdade e só garante aos mais fortes, aos que possuem bens econômicos suficientes para defender os próprios direitos, pois de nada vale a liberdade sem um mínimo de autonomia econômica, porque promete a justiça e cruza os braços ante o conflito do capital e do trabalho(...). A liberdade

---

<sup>12</sup> BARBOSA, Jefferson Rodrigues. *A Ascensão da Ação Integralista Brasileira (1932-1937)*. Revista de Iniciação Científica da FFC, 2006. p. 68.

<sup>13</sup> ARAUJO, Ricardo Benzaquen de. *As Classificações de Plínio: Uma análise do pensamento de Plínio Salgado entre 1932 e 1938*. R. Cio Pol, Rio de Janeiro. 1978. p 163

<sup>14</sup> Idem. p 164

<sup>15</sup> Ibidem

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

política foi uma conquista burguesa para a burguesia apesar das promessas universais da Revolução Francesa.<sup>16</sup>

Esse antiliberalismo foi intensificado pela crise de 1929 que abalou os países capitalistas no período entreguerras. O Chefe Nacional<sup>17</sup> acreditava que o tipo de governo, capitalista financeiro, acabaria levando ao socialismo, ambos governos igualmente materialistas.<sup>18</sup>

Segundo Trindade o liberalismo entra em crise também no momento em que se demonstra incapaz de se mostrar firme à ameaça socialista, tão temida após a Revolução Russa de 1917. O receio perante o liberalismo estava muito presente, principalmente em meios universitários e católicos. Os temores antiliberais e anticapitalistas levaram ao desenvolvimento de grupos fascista pelo Brasil.

Salgado, era a favor do capitalismo, defendia a propriedade privada e os meios de produção. Porém esse capitalismo deveria ser por um viés da igreja católica do século 19, sendo a favor da redistribuição de riquezas, mas somente como caridade. Era contra a acumulação exagerada de riqueza de certos grupos. Salgado quer “(...)”humanizar” o capitalismo, conciliando-o com o homem, de vez que as Nações “poderão assumir o controle da economia universal respeitando os princípios da propriedade e da família que a civilização capitalista tem afirmado em teoria e negado em prática”.( TRINDADE, Hégio. 1979. P.94)

Esse tipo de capitalismo é perigoso até mesmo à propriedade privada, tendo a necessidade de ter novos reguladores evitando problemas sociais.<sup>19</sup> O integralismo, era a favor da eliminação dos vários partidos, da ditadura e de um Estado sindicalista.<sup>20</sup>

---

<sup>16</sup>SALGADO (Plínio), REALE (Miguel), *Cartilha do integralismo Brasileiro*, op. cit., p.13. Apud. TRINDADE, Hégio. *INTEGRALISMO: o fascismo brasileiro na década de 30*. 1979. pp. 288-299

<sup>17</sup> Plínio Salgado.

<sup>18</sup> ARAUJO, Ricardo Benzaquen de. *As Classificações de Plínio: Uma análise do pensamento de Plínio Salgado entre 1932 e 1938*. R. Cio Pol, Rio de Janeiro. 1978. P. 172

<sup>19</sup> *Manifesto de 7 de outubro de 1932*. S/P. Disponível em <http://www.integralismo.org.br/?cont=825&ox=2>. Acesso em: 20.07.2019

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

O comunismo é visto como destruidor, submete o indivíduo a uma promessa de governo que para ter êxito, se acaso tivesse, levaria séculos. O comunismo era visto como uma fase final do capitalismo financeiro onde o homem estaria submisso ao estado.<sup>21</sup>

Em meio ao movimento de 1930, Salgado finalmente vê a necessidade de uma revolução.<sup>22</sup> Neste sentido, integralismo seria a única forma de revolução, levando os valores morais, baseando-se no lema Deus, Pátria e Família, que sintetiza o projeto de Estado corporativista:

Por esse sistema, cada brasileiro se inscreverá na sua classe. Essas classes elegem, cada uma de per si, seus representantes nas câmaras municipais, nos congressos provinciais e nos congressos gerais. Os eleitos para as câmaras municipais elegem o seu presidente e o prefeito. Os eleitos para os congressos provinciais elegem o governador da província. Os eleitos para os congressos nacionais elegem o chefe da Nação<sup>23</sup>

Essa revolução espiritual, começaria sendo realizada pelos seus apóstolos integralistas. A propagação do integralismo deu-se através dos romances de Salgado e dos periódicos do movimento.<sup>24</sup>

O ideal do Estado integralista era espiritualista católico e também republicano. Seria estruturado a partir de um Chefe Nacional, o formato seria baseado nas encíclicas papais de fins do século XIX e início do século XX. Um corporativismo moralista.<sup>25</sup>

---

<sup>20</sup> Idem. pp 221-224.

<sup>21</sup> ARAUJO, Ricardo Benzaquen de. *As Classificações de Plínio: Uma análise do pensamento de Plínio Salgado entre 1932 e 1938*. R. Cio Pol, Rio de Janeiro. 1978. P. 172

<sup>22</sup> TRINDADE, Héliqio. *INTEGRALISMO: o fascismo brasileiro na década de 30*. 1979. p 74.

<sup>23</sup> ARAUJO, Ricardo Benzaquen de. *As Classificações de Plínio: Uma análise do pensamento de Plínio Salgado entre 1932 e 1938*. R. Cio Pol, Rio de Janeiro. 1978. p 14.

<sup>24</sup> ARAUJO, Ricardo Benzaquen de. *As Classificações de Plínio: Uma análise do pensamento de Plínio Salgado entre 1932 e 1938*. R. Cio Pol, Rio de Janeiro. 1978. P. 172

<sup>25</sup> CARNEIRO, Marcia. *Memória como linguagem cultural e política no integralismo brasileiro*. Contemporartes, 2019. S/P. Disponível em: [http://revistacontemporartes.com.br/2019/04/26/memoria-como-linguagem-cultural-e-politica-no-integralismo-brasileiro/?fbclid=IwAR15aOIQ3UrUkCo5sDBTuOsJ64oeN8oDQI0Rg\\_zToI-8w2gU-rPoroxEnwk](http://revistacontemporartes.com.br/2019/04/26/memoria-como-linguagem-cultural-e-politica-no-integralismo-brasileiro/?fbclid=IwAR15aOIQ3UrUkCo5sDBTuOsJ64oeN8oDQI0Rg_zToI-8w2gU-rPoroxEnwk)> Acesso em: 26.04.2019.

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

Deus controlaria seus destinos, o homem tem sua aptidão que definiria sua classe.

Por isso, a Nação precisa de organizar-se em classes profissionais. Cada brasileiro se inscreverá na sua classe. Essas classes elegem, cada uma de por si, seus representantes nas Câmaras Municipais, nos Congressos Provinciais e nos Congressos Gerais. Os eleitos para as Câmaras Municipais elegem o seu presidente e o prefeito. Os eleitos para os congressos Provinciais elegem o governador da Província. Os eleitos para os Congressos Nacionais elegem o Chefe da Nação, perante o qual respondem os ministros de sua livre escolha.<sup>26</sup>

Uma das especificidades do integralismo que mais converge com o fascismo italiano é a sua estrutura. Acima de todos havia o chefe nacional cuja liderança não poderia ser questionada, o conselho supremo, a câmara dos 40, dos 400, as secretárias, chefes arqui provinciais e provinciais. Sua organização rígida seria a representação do estado integral.<sup>27</sup>

Segundo Manifesto pretendia-se criar um estado unificado, sem divisões de luta de classe, estatais, partidárias entre outras. Se apoia nos três poderes clássicos, o executivo, legislativo e judiciário, baseando se nas classes produtoras, família e município. Basicamente o estado seria somente um moderador.<sup>28</sup>

Segundo o Abecedário<sup>29</sup>, para que se alcançasse este estado a sociedade tem que ser organizada por sindicatos. O estado é diferente do conceito de nação, a nação são os indivíduos e grupos organizados de modo hierárquico, o estado são os trabalhadores em geral. Só aqueles que produzissem teriam o direito de escolher seus representantes. Os sindicatos seriam um modo de controlar as massas.<sup>30</sup>

---

<sup>26</sup> *MOVIMENTO ultrapassado*. S/P. Disponível em: <http://www.integralismo.org.br/?cont=825&ox=2>. Acesso em: 20.07.2019.

<sup>27</sup> BARBOSA, Jefferson Rodrigues. *A Ascensão da Ação Integralista Brasileira (1932-1937)*. Revista de Iniciação Científica da FFC. 2006. pp. 71-72.

<sup>28</sup> *Manifesto de 7 de outubro de 1932*. S/P. Disponível em <http://www.integralismo.org.br/?cont=825&ox=2>. Acesso em: 20.07.2019

<sup>29</sup> Documento integralista redigido por Miguel Reale.

<sup>30</sup> TRINDADE, Héliqio. *INTEGRALISMO: o fascismo brasileiro na década de 30*. 1979. pp. 217-218.

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

Para Reale o estado integral seria uma nova forma de democracia, diminuindo a participação das massas no momento que os problemas do país fossem mais complexos. Os de maior poder político perante o estado seriam o “presidente da União, a câmara corporativa nacional, o conselho nacional ou o senado, com base no município como já foi explicado aqui, cada profissional teria seu sindicato de acordo com seu trabalho”. (TRINDADE, Hélió. 1979. P 26)

O município, seria um conjunto de pessoas que visam o bem do local, teriam autonomia para eleger os representantes das câmaras municipais, que por sua vez escolheriam líderes de cargos mais altos.<sup>31</sup>

Segundo Trindade a ideologia do integralismo é baseada tanto no humanismo quanto no espiritualismo. Procura entender como obter a harmonia social, o que só seria possível em uma sociedade hierárquica, dividindo-se assim em três grupos: a família, o profissional e a sociedade.

O movimento integralista era muito nacionalista, não é sobre a repulsa pelo indivíduo que vem de fora, mas sim aos hábitos estrangeiro que vinham para o Brasil.<sup>32</sup> Referia-se à ideia de fortalecimento, unificação do povo para levá-lo a construir uma nação mais unida.<sup>33</sup> Tanto que Salgado, acreditava que os centros urbanos eram um grande mal pois as pessoas estavam sempre em contato com o estrangeirismo. Para ele, o verdadeiro brasileiro era o dos sertões.<sup>34</sup>

Para Reale, o nacionalismo seria a defesa da nação.<sup>35</sup> Para Gustavo Barroso o nacionalismo tendia para a xenofobia e antisemitismo.

---

<sup>31</sup> BARBOSA, Jefferson Rodrigues. *A Ascensão da Ação Integralista Brasileira (1932-1937)*. *Revista de Iniciação Científica da FFC*. 2006. pp. 72-74.

<sup>32</sup> *Manifesto de 7 de outubro de 1932*. S/P. Disponível em <http://www.integralismo.org.br/?cont=825&ox=2>. Acesso em: 20.07.2019

<sup>33</sup> TRINDADE, Hélió. *INTEGRALISMO: o fascismo brasileiro na década de 30*. 1979. p. 209 -214.

<sup>34</sup> ARAUJO, Ricardo Benzaquen de. *As Classificações de Plínio: Uma análise do pensamento de Plínio Salgado entre 1932 e 1938*. R. Cio Pol, Rio de Janeiro. 1978. P. 169

<sup>35</sup> TRINDADE, Hélió. *INTEGRALISMO: o fascismo brasileiro na década de 30*. 1979. p. 215

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

O nacionalismo integralista também é um “retorno às raízes brasileiras”. (MANIFESTO... S/D) Com a exaltação do indígena como a base de todas as raças brasileiras e exaltação do homem do interior (espiritualista) como o verdadeiro brasileiro.

Para Salgado era necessário misturar as raças de negros brancos e indígenas.<sup>36</sup> Assim o brasileiro seria de uma só raça, evitando divergências. Este ideal tende à eugenia positiva, que visa a mistura racial para uma nação unificada.<sup>37</sup>

Segundo Trindade, o antissemitismo na década de 1930 não era algo específico só dos integralistas. Mas a vinda de muitos judeus para o Brasil, refugiados do nazismo na Alemanha, competindo no mercado de trabalho com brasileiros e concentrando-se nas cidades. Provoca o fortalecimento do antissemitismo racial e xenófobo, que convive com o antissemitismo religioso que lhe é anterior e não menos importante.

Gustavo Barroso acreditava em uma conspiração judaica, acusava os maçons de controlar a economia mundial.<sup>38</sup> Não se considerava racista, mas seu antissemitismo fazia parte do seu nacionalismo.<sup>39</sup>

Verificando a questão desse forte antissemitismo, os integralistas usavam referências antisemitas no seu arcabouço doutrinário.<sup>40</sup>

## CONCLUSÃO

---

<sup>36</sup> CRUZ, Natália (org.). *Ideias e Práticas fascistas*. Rio de Janeiro: Garamond, 2012. S/P.

<sup>37</sup> SENTINELO, Jaqueline Tondato O Lugar das “Raças” no Projeto de Nação da Ação Integralista Brasileira 2010. p 148

<sup>38</sup> *Manifesto de 7 de outubro de 1932*. S/P Disponível em <http://www.integralismo.org.br/?cont=825&ox=2>. Acesso em: 20.07.2019

<sup>39</sup> TRINDADE, Héglio. *INTEGRALISMO: o fascismo brasileiro na década de 30*. 1979. p. 215-216.

<sup>40</sup> Como por exemplo “*Os Protocolos dos Sábios de Sião* (opúsculo anônimo do século XIX), *O Judeu Internacional* (Henry Ford), *Minha Luta* (Adolf Hitler) e *As Forças Secretas da Revolução* (Léon de Poncins)” Apud. VIEIRA, Newton Colombo de Deus. *Além de Gustavo Barroso: o antissemitismo na ação integralista brasileira (1932-1937)*. 2012. p. 37.

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

Enfim, o integralismo como um grupo, surge oficialmente em 1932, sendo o maior movimento facista de massa da época. Tendo ideais anti materialistas que acarretam em uma visão e propaganda atiliberar e anticomunista.

Sua visão espiritual envolve todos os seus ideais, desde o estado integral até a visão de homem do integralismo. Sua visão de raça tende ao eugenismo positivo e o antissemitismo estava inerente ao contexto histórico da época.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMADO, T. DA C. *O juramento integralista: uma análise simbólica*. *Mundo Livre: Revista Multidisciplinar*, v. 3, n. 1, p. 83-100, 17 out. 2017. Disponível: <https://periodicos.uff.br/mundolive/article/view/39938>. Acesso em: 07. 08.2019

ABREU, Alzira Alves de et al (coords.). *ANOS de incerteza (1930-1937) > ação integralista brasileira*. Rio de Janeiro: CPDOC, 2010. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos30-37>. Acesso em: 25.07.2021

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. *As Classificações de Plínio: Uma análise do pensamento de Plínio Salgado entre 1932 e 1938*. *R. Cio Pol*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 78, p.161-179, jul. 1978.

BARBOSA, Jefferson Rodrigues. *A Ascensão da Ação Integralista Brasileira (1932-1937)*. *Revista de Iniciação Científica da FFC*, v. 6, n. 1/2/3, p.67-81, 2006.

BERTONHA, João Fábio. *Entre Mussolini e Plínio Salgado: o Fascismo italiano, o Integralismo e o problema dos descendentes de italianos no Brasil*. In *Revista Brasileira de História*, [s.l.], v. 21, n. 40, p.85-104, 2001. São Paulo: RBH. Disponível em:

## ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.  
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882001000100005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882001000100005&script=sci_arttext)  
Acesso: 07/08/2019.

CARNEIRO, Marcia Regina da Silva Ramos. *Espíritos do século XX*. In: Anais do Encontro da História Da Anpuh-Rio: *História e Parcerias*, Rio de Janeiro: ANPUH, 2018. p. 1 - 6. Disponível em: [https://www.encontro2018.rj.anpuh.org/resources/anais/8/1529854181\\_ARQUIVO\\_EspiritosdoseculoXX\(2\).pdf?fbclid=IwAR2hZaUeAV5K6SJ3NZXGOaIXNbbw55572o7jHolxjAHQh0uJoytzxKuRcJQ](https://www.encontro2018.rj.anpuh.org/resources/anais/8/1529854181_ARQUIVO_EspiritosdoseculoXX(2).pdf?fbclid=IwAR2hZaUeAV5K6SJ3NZXGOaIXNbbw55572o7jHolxjAHQh0uJoytzxKuRcJQ) acesso: 07/08/2019.

CARNEIRO, Marcia. *Memória como linguagem cultural e política no integralismo brasileiro*. *Contemporartes*, 2019. Disponível em: [http://revistacontemporartes.com.br/2019/04/26/memoria-como-linguagem-cultural-e-politica-no-integralismo-brasileiro/?fbclid=IwAR15aOlQ3UrUkCo5sDBTuOs64oeN8oDQl0Rg\\_zToI-8w2gU-rPoroxEnwk](http://revistacontemporartes.com.br/2019/04/26/memoria-como-linguagem-cultural-e-politica-no-integralismo-brasileiro/?fbclid=IwAR15aOlQ3UrUkCo5sDBTuOs64oeN8oDQl0Rg_zToI-8w2gU-rPoroxEnwk)> Acesso em: 26.04.2019.

CARNEIRO, Márcia Regina da Silva Ramos & SILVA, Sandro Figuerêdo. *Integralismo,*

*nacionalismos e conservadorismo no Rio de Janeiro*. Campos: UFF, 2011

CAVALARI, Rosa Maria Feiteiro. *INTEGRALISMO: ideologia e organização de um partido de massa no Brasil (1932-1937)*. Bauru: EDUSC, 1999.

CAVALIERE, Ana Maria. *Anísio Teixeira e a educação integral*. In *Paidéia*, Ribeirão Preto, v. 46, n. 20, p.249-259, maio/ago. 2010. Trimestral. disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/paideia/article/view/7239/8722>. Acesso em: 25.07.2021

CHASIN, José. *O Integralismo de Plínio Salgado*. São Paulo: Livraria El Ciências Humanas Ltda, 1978.

## ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

COUTINHO, David Barreto. *A estrutura do Integralismo na década de 1930: Arcabouço doutrinário e a prática do movimento*. Recôncavo: Revista de História da UNIABEU, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.116-133, ago./dez. 2011.

CRUZ, Natália (org.). *Ideias e Práticas fascistas*. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

FAGUNDES, Pedro Ernesto. *Morte e memória. A necrofilia política da Ação Integralista*

Brasileira (AIB). *Varia História*, vol. 28, núm. 48, julio-diciembre, 2012, pp. 889-909  
Belo Horizonte: UFMG.

*MOVIMENTO ultrapassado*. Disponível em:  
<http://www.integralismo.org.br/?cont=825&ox=2>. Acesso em: 20.07. 2019.

GONÇALVES, Leandro Pereira. A ideologia integralista de Plínio Salgado Em ‘O Dono Do Mundo’. *Fronteiras*, Dourados, v. 10, n. 17, p.177-190, Jan/Jun,2008:

*Manifesto de 7 de outubro de 1932*. Disponível em  
<http://www.integralismo.org.br/?cont=825&ox=2>. Acesso em: 20.07.2019

MENDES, Murilo. *Integralismo, mística desviada*. Anuário de Literatura, v. 1, n. 9, p.37-40. 2001:

OLIVEIRA, Plinio Corrêa de. *Plinio Corrêa de Oliveira: a formação de um intelectual católico ultramontano (1928-1943)*. Contemporartes, 2019. Disponível em  
[http://revistacontemporartes.com.br/categoria/praxis-poiesis-theoria/?stmnuuid=4312&stcategory=426&fbclid=IwAR0oRGWZfwWOUiR4OknbcJyvsn7XP5Ttw5ZVUstXR9zD2xuVnh8IR8gk\\_1E](http://revistacontemporartes.com.br/categoria/praxis-poiesis-theoria/?stmnuuid=4312&stcategory=426&fbclid=IwAR0oRGWZfwWOUiR4OknbcJyvsn7XP5Ttw5ZVUstXR9zD2xuVnh8IR8gk_1E). Acesso 21.07. 2019

OLIVEIRA, Rodrigo Santos de; NASCIMENTO, Michelle Vasconcelos Oliveira do. *AS ORIGENS DO RADICALISMO: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA (1932-1937)*. Oficina do Historiador, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p.190-207. Jan/Jun, 2016:

## ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.

PANDOLFI, Dulce Chaves. *Os anos 30: as incertezas do regime*, ANPUH – XXII

REVOLUÇÃO de 1930. **Sohistória**, (s/d). Disponível em:

[https://www.sohistoria.com.br/ef2/era\\_vargas/p3.pop](https://www.sohistoria.com.br/ef2/era_vargas/p3.pop)> Acesso em 07.08.2019.

*O verdadeiro nacionalismo*. Disponível em: <http://www.integralismo.org.br/?cont=5024#.XPQU8hZKjIU>. Acesso em: 25.07.2019

SANTOS, Luana Dias dos. *MULHER “DE BEM”*: uma análise histórica sobre a mulher integralista. In: "HISTÓRIA: O QUE É, QUANTO VALE, PARA QUE SERVE?", 14., 2018, Dourados. Encontro de história da Anpuh. [S.L.]: Anpuh, 2018. p. 1-15. Disponível em:

[http://www.encontro2018.ms.anpuh.org/resources/anais/9/1541011268\\_ARQUIVO\\_ArtigoLuanaDiasdosSantos.pdf](http://www.encontro2018.ms.anpuh.org/resources/anais/9/1541011268_ARQUIVO_ArtigoLuanaDiasdosSantos.pdf). Acesso em: 28 07. 2021.

SANZ, Sérgio SOLDADO de Deus... Produção: Julia Moraes. [S.l.]: Rio Filme, 2004.

SENTINELO, Jaqueline Tondato O Lugar das “Raças” no Projeto de Nação da Ação Integralista Brasileira 2010. Disponível:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/9457/5606>.

Acesso: 29.07.2021.

SILVA, Hélio. **1938: terrorismo em campo verde**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A, 1971. 421 p.

TUCCI CARNEIRO, M. L. (1990). *Sob a máscara do nacionalismo. Autoritarismo e antissemitismo na Era Vargas (1930-1945)*. Estudos Interdisciplinarios De América Latina Y El Caribe, 1(1). Disponível em

<http://eial.tau.ac.il/index.php/eial/article/view/1309/1335> Disponível em: 20.07.2021

TRINDADE, Héliogio. *INTEGRALISMO: o fascismo brasileiro na década de 30*. 2. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1979. 380 p.

VIEIRA, Newton Colombo de Deus. *Além de Gustavo Barroso: o antissemitismo na ação integralista brasileira (1932-1937)*. 2012. 149 f. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

# **ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021**

ANPUH - XXXI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - Rio de Janeiro, 2021.